



Doença de ALZHEIMER

A Doença de Alzheimer é um tipo de demência que provoca uma deterioração global, progressiva e irreversível de diversas funções cognitivas. Esta deterioração tem como consequências alterações no comportamento, na personalidade e na capacidade funcional da pessoa, dificultando a realização das suas atividades de vida diária. À medida que as células cerebrais vão sofrendo uma redução, de tamanho e número, a comunicação dentro do cérebro fica dificultada e as conexões existentes entre as células cerebrais ficam danificadas. Deste modo, conforme a Doença de Alzheimer vai afetando as várias áreas cerebrais vão-se perdendo certas funções ou capacidades. Quando a pessoa perde uma capacidade, raramente consegue voltar a recuperá-la ou reaprendê-la.¹

TIPOS DE DOENÇA

Existem dois tipos diferentes de Doença de Alzheimer:

A **Doença de Alzheimer esporádica** pode afetar adultos de qualquer idade, mas ocorre habitualmente após os 65 anos. Esta é a forma mais comum de Doença de Alzheimer e afeta pessoas que podem ter ou não, antecedentes familiares da doença. Os investigadores estão a tentar encontrar outros fatores de risco, genéticos e ambientais que possam tornar o desenvolvimento da Doença de Alzheimer mais ou menos provável. No entanto até à presente data o único fator de risco evidente para o desenvolvimento desta doença parece ser a existência prévia de um traumatismo craniano severo.

A **Doença de Alzheimer Familiar** é uma forma menos comum, na qual a doença é transmitida de uma geração para outra. Se um dos progenitores tem um gene mutado, cada filho terá 50% de probabilidade de herdá-lo. A presença do gene significa a possibilidade da pessoa desenvolver a Doença de Alzheimer, normalmente entre os 40 e 60 anos. Este tipo de Doença de Alzheimer afeta um número muito reduzido de pessoas.¹

SINTOMAS

Cada doente de Alzheimer sofre a doença de forma única, mas existem pontos em comum, por exemplo, o sintoma primário mais comum é a perda de memória, no entanto muitas vezes os primeiros sintomas são confundidos com problemas de idade. Quando a suspeita recai sobre a doença de Alzheimer, o doente é submetido a uma série de testes cognitivos e radiológicos.²

Outros sintomas característicos da doença são:¹

- Dificuldades de memória persistentes e frequentes, especialmente de acontecimentos recentes;
- Apresentar um discurso vago durante as conversações;
- Perder entusiasmo na realização de atividades, anteriormente apreciadas;
- Demorar mais tempo na realização de atividades de rotina;
- Esquecer-se de pessoas ou lugares conhecidos;
- Incapacidade para compreender questões e instruções;
- Deterioração de competências sociais;
- Imprevisibilidade emocional.

Para o correto diagnóstico é importante saber o que são problemas relacionados com a idade e potenciais sintomas de Alzheimer.³

Envelhecimento Doença de Alzheimer

MEMÓRIA E CONCENTRAÇÃO

- Pequenos lapsos de memória periódicos ou esquecimento de partes de uma experiência;
- Défices ocasionais de atenção ou concentração.

- Dificuldades em realizar tarefas simples;
- Dificuldades com problemas matemáticos simples;
- Dificuldades em tomadas de decisão em situações quotidianas;
- Confusão relativamente ao mês ou à estação do ano.

HUMOR E COMPORTAMENTO

- Tristeza temporária ou ansiedade em resposta a situações específicas;
- Alteração dos interesses pessoais;
- Comportamentos cada vez mais cautelosos.

- Alterações de humor imprevisíveis;
- Diminuição do interesse;
- Depressão, raiva, confusão perante a mudança;
- Negação dos sintomas.

LINGUAGEM E DISCURSO

- Capacidades de comunicação normais.

- Dificuldade em completar frases ou escolha da palavra correta;
- Conversação reduzida e/ou irrelevante.

MOVIMENTO E COORDENAÇÃO

- Movimentos mais cautelosos;
- Tempo de reação mais lento.

- Coordenação motora visivelmente comprometida, incluindo movimentos mais lentos.

DIAGNÓSTICO¹

Atualmente não existe qualquer teste específico para identificar a Doença de Alzheimer. O diagnóstico clínico pode incluir a realização de: história médica detalhada, exame físico e neurológico aprofundado; exame do funcionamento intelectual; avaliação psiquiátrica; avaliação neuropsicológica; e análises laboratoriais ao sangue e urina.

Estes exames irão ajudar a excluir a existência de outras doenças, que têm sintomas similares. Após a eliminação de outras causas, o diagnóstico clínico da Doença de Alzheimer pode ser realizado com uma precisão de 80% a 90%.

É importante ter um diagnóstico preciso o mais cedo possível, para determinar se a situação clínica da pessoa é devida à Doença de Alzheimer ou se os sintomas estão a ser causados por outra doença, diferente ou rara, que exija um tratamento específico.

1 Retirado de www.alzheimerportugal.org/pt/doenca-de-alzheimer
2 American Psychiatry Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 4th Ed, Washington, D.C.: American Psychiatry Association, 1994.)
3 <http://cuidadores-alzheimer.web.ua.pt/definicao.html>

